



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Porto de Moz



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Porto de Moz.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Porto de Moz.....	9
3 – Síntese da Economia – Porto de Moz.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Porto de Moz.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Porto de Moz.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Porto de Moz.....	13
4 – Escopo da Infraestrutura - Porto de Moz.....	15
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Porto de Moz.....	16
6 – Setor de Turismo – Porto de Moz.....	19
7 – Vocações Econômicas – Porto de Moz.....	20
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	21
Vocações Econômicas – Construção Civil	22
Vocações Econômicas – Comércio.....	22
Vocações Econômicas – Serviços.....	23
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	23
Referências.....	24





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km ²), Área de Floresta (km ²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Porto de Moz.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Porto de Moz.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Porto de Moz.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Porto de Moz.	15
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Porto de Moz (2023).....	19
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Porto de Moz (2023).....	20



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Porto de Moz.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Porto de Moz.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Porto de Moz.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bubalino (2019-2023) Porto de Moz.....	14
Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Xingu, Pará (2025).....	16
Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Porto de Moz (2019-2023).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Porto de Moz (2019-2023).....	17
Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Porto de Moz (2019-2023).....	18



Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA



Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

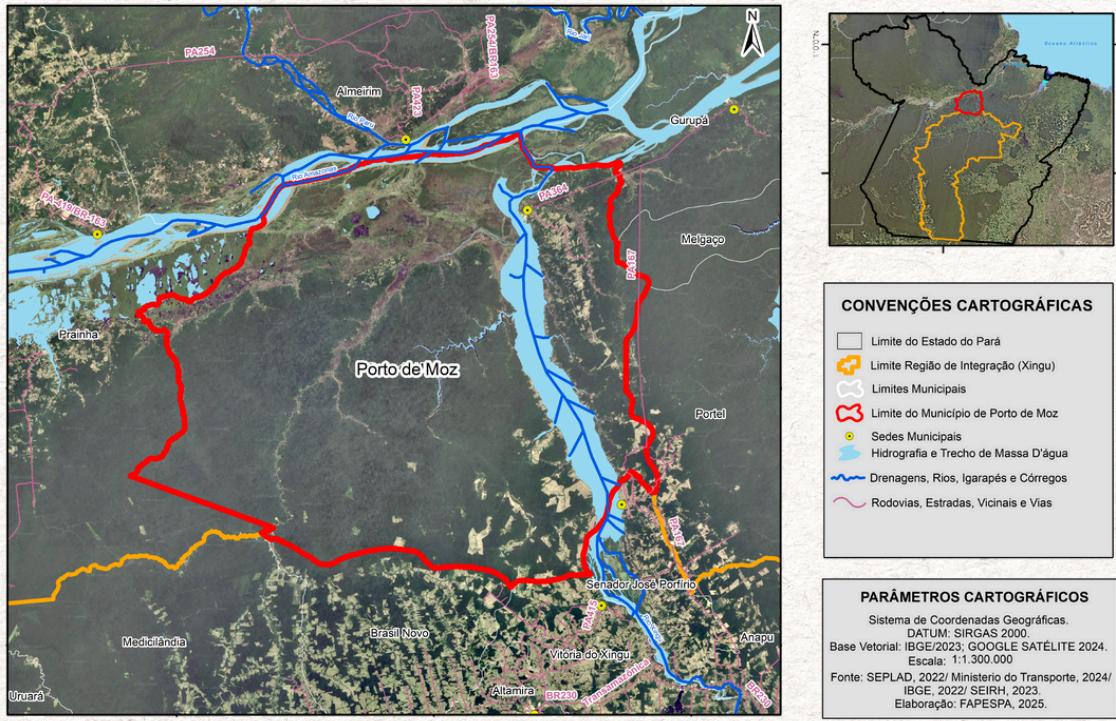
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO PORTO DE MOZ

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Porto de Moz está localizado

na porção nordeste da Região de Integração Xingu, no estado do Pará. Sua acessibilidade é predominantemente hidroviária, com destaque para o rio Xingu e seus afluentes, que cortam a região e conectam Porto de Moz a municípios vizinhos como Gurupá, Melgaço e Portel. O mapa evidencia uma baixa densidade rodoviária, sendo as principais vias terrestres situadas ao sul do território, próximas a Senador José Porfírio. Os limites intermunicipais abrangem áreas extensas e de difícil acesso, o que reforça o isolamento relativo do município. A presença de corpos hídricos é marcante e configura importante elemento de conexão regional (Imagen 1).

Imagen 1 - Mapa de Localização do Município de Porto de Moz - PA



2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO PORTO DE MOZ

A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Porto de Moz

Indicador	Pará	RI Xingu	Porto de Moz
Área Total (Km ²)	1.247.955	250.794	17.423
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	193.981	10.122
População Total - 2022	8.664.306	420.001	43.673
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	69	66

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Porto de Moz possui uma área total de 17.423 km², com 10.122 km² cobertos por floresta em 2023, o que representa cerca de 58% de seu território. Sua população total em 2023 foi de 43.673 habitantes e o percentual da população em idade de trabalho (15 a 69 anos) era de 66%. Esses dados indicam uma ampla extensão territorial com significativa cobertura florestal, baixa densidade populacional e proporção moderada de população economicamente ativa (Tabela 1).



Na Região de Integração Xingu, onde Porto de Moz está inserido, a área total é de 250.794 km², com 193.981 km² de floresta, o que corresponde a 77% do território. A população em 2023 foi de 420.001 habitantes e 69% da população estava em idade de trabalho. Já no estado do Pará, a área total é de 1.247.955 km², sendo 811.607 km² de floresta (65% do total). A população estadual em 2023 foi de 8.664.306 habitantes, com 71% em idade ativa, indicando uma estrutura etária mais favorável ao mercado de trabalho (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA PORTO DE MOZ

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Porto de Moz. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Porto de Moz

Em 2022, o município de Porto de Moz apresentou um PIB de R\$ 413 milhões. Em 2023, possuía 81 empreendimentos formais e registrou um consumo industrial de energia elétrica de 1 milhão de kWh. No ano de 2024, não houve registro de valor exportado, e para 2025, a previsão de gasto estadual na LOA é de R\$ 47 milhões. Esses números revelam uma economia de base modesta, com baixa industrialização e limitada inserção no comércio exterior (Tabela 2).





Na Região de Integração Xingu, o PIB em 2022 foi de R\$ 12,3 bilhões, com 4.077 empreendimentos formais em 2023 e consumo industrial de 15 milhões de kWh. O valor exportado em 2024 foi de US\$ 1 milhão e o gasto estadual previsto na LOA de 2025 é de R\$ 775 milhões. No estado do Pará, o PIB alcançou R\$ 275,7 bilhões em 2022. O estado conta com 87.050 empreendimentos formais, consumo industrial de 1.649 milhões de kWh, exportações de US\$ 23.473 milhões e previsão de gasto estadual de R\$ 37.991 milhões, evidenciando forte desempenho econômico, industrial e comercial (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Porto de Moz

Indicador	Pará	RI Xingu	Porto de Moz
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	12.390	413
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	4.077	81
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kWh) - 2023	1.649	15	1
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	1	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	775	47

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Porto de Moz foi de R\$ 10.169, valor significativamente inferior ao da média regional e estadual. Em 2023, o município apresentou 46 empregos formais por mil habitantes, além de uma remuneração média de R\$ 2.634, que, apesar da baixa formalização, foi a mais alta entre os recortes analisados. Por outro lado, o percentual de pessoas em extrema pobreza alcançou 55%, evidenciando forte vulnerabilidade socioeconômica local e desafios estruturais no acesso a oportunidades de trabalho e renda (Tabela 3).

Na Região de Integração Xingu, o PIB per capita foi de R\$ 31.605 em 2022, com 83 empregos formais por mil habitantes e remuneração média de R\$ 2.567 em 2023. O percentual de extrema pobreza foi de 50%, superando a média estadual. No Pará, o PIB per capita foi de R\$ 33.954 em 2022. Em 2023, o estado registrou 159 empregos formais por mil habitantes, remuneração média de R\$ 2.427 e 44% da população em extrema pobreza. Esses dados indicam melhores condições no estado em relação ao município e à região, mas ainda com altos índices de vulnerabilidade (Tabela 3).



Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Porto de Moz

Indicador	Pará	RI Xingu	Porto de Moz
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	31.605	10.169
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	83	46
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.567	2.634
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	50	55

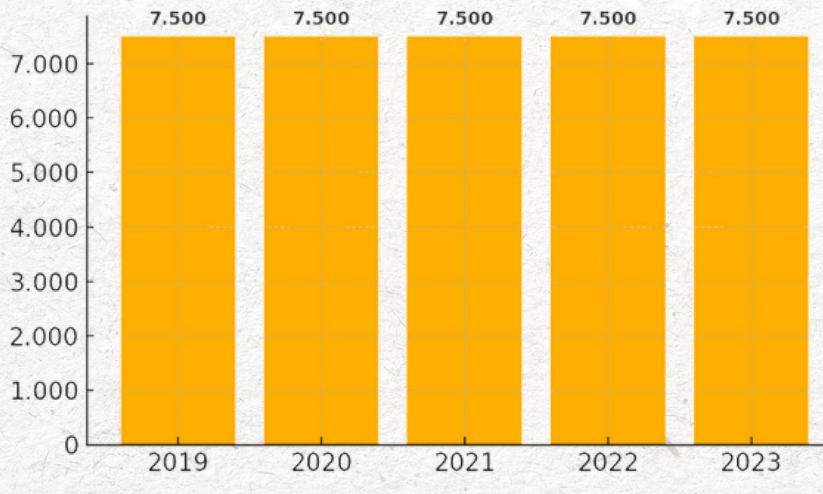
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Porto de Moz

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca no município de Porto de Moz manteve-se estável entre 2019 e 2023, com um volume constante de 7.500 toneladas por ano. Esse comportamento sugere um cultivo consolidado, com estabilidade na área plantada, na produtividade e na demanda local. A ausência de variações pode refletir tanto limitações estruturais quanto o atendimento exclusivo ao mercado interno. O dado também evidencia um setor agrícola com baixa flutuação, característica comum em produções voltadas ao autoconsumo e pequenos mercados locais. A constância sinaliza previsibilidade na oferta e manutenção de práticas tradicionais de cultivo (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Porto de Moz

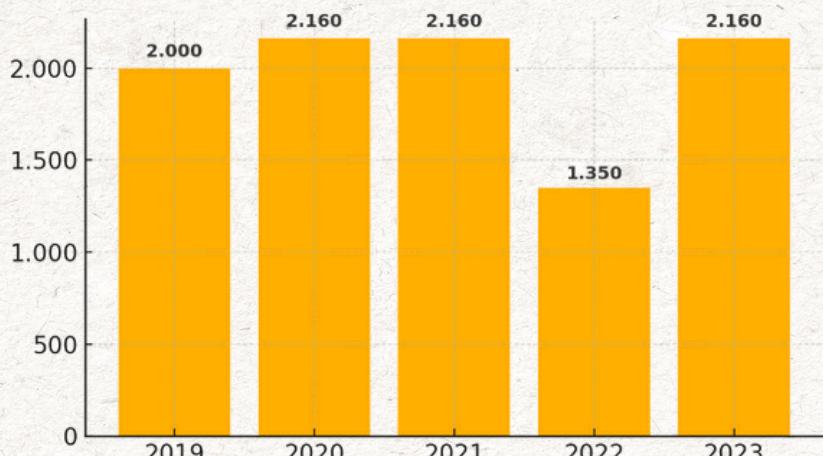


Fonte: IBGE.





Gráfico 2 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Porto de Moz



Fonte: IBGE.

A produção de açaí apresentou variações ao longo do período analisado. Em 2019 foram colhidas 2.000 toneladas, aumentando para 2.160 toneladas em 2020 e 2021. Em 2022 houve queda acentuada, com produção de apenas 1.350 toneladas, seguida por recuperação em 2023, quando retornou ao patamar de 2.160 toneladas. Essa oscilação pode estar relacionada a fatores climáticos, sazonalidade, manejo ou demanda de mercado. A cultura do açaí é economicamente relevante na região amazônica, e sua recuperação em 2023 pode indicar resiliência produtiva ou incentivo à cadeia extrativista no município (Gráfico 2).

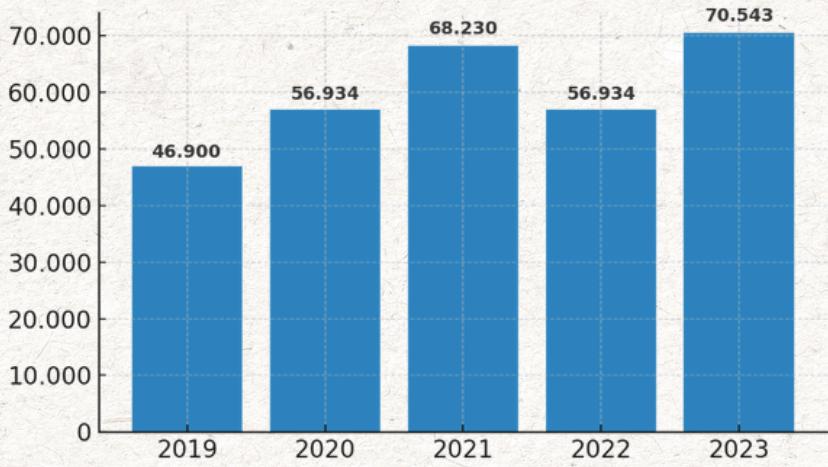
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Porto de Moz

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho bovino de Porto de Moz apresentou tendência de crescimento no período de 2019 a 2023. Em 2019 foram contabilizadas 46.900 cabeças, com aumento para 56.934 em 2020 e 68.230 em 2021. Após uma leve retração em 2022, voltando ao patamar de 56.934, o rebanho atingiu o maior valor da série em 2023, com 70.543 cabeças. Essa evolução sugere investimento gradual na atividade pecuária, que pode estar associada à abertura de pastagens, melhoria de logística ou estímulo ao mercado de carne. O crescimento expressivo em 2023 indica recuperação da atividade após a redução pontual observada no ano anterior (Gráfico 3).



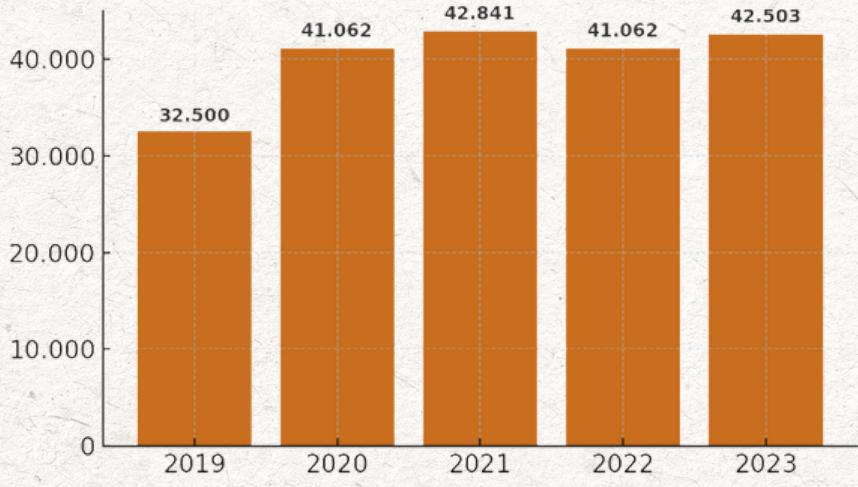
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Porto de Moz



Fonte: IBGE.

O rebanho bubalino teve comportamento relativamente estável, com tendência de crescimento entre 2019 e 2023. No início do período, em 2019, foram registrados 32.500 animais. Em 2020 houve aumento para 41.062, seguido por 42.841 em 2021. Após pequena oscilação negativa em 2022, o rebanho voltou a crescer em 2023, atingindo 42.503 cabeças. Esses números revelam a importância da bubalinocultura na estrutura produtiva rural de Porto de Moz. A estabilidade sugere que essa atividade possui características bem estabelecidas no território, com boa adaptação ambiental e papel relevante na produção de carne e leite na região (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bubalino (2019-2023) Porto de Moz



Fonte: IBGE.





4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA PORTO DE MOZ

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Porto de Moz, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sus-

tentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Porto de Moz registrou um total de 1.690 veículos, somando os licenciados e não licenciados. Esse número reflete uma frota reduzida, compatível com a baixa densidade urbana e a forte dependência de modais fluviais. Na Região de Integração Xingu, o total da frota foi de 130.824 veículos, evidenciando maior concentração nos centros urbanos regionais. Já o estado do Pará acumulou uma frota de 2.620.297 veículos, revelando alta motorização concentrada em áreas metropolitanas. A comparação mostra a disparidade entre áreas interioranas e urbanas quanto ao acesso e uso de transporte terrestre (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Porto de Moz

Indicador	Pará	RI Xingu	Porto de Moz
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	130.824	1.690

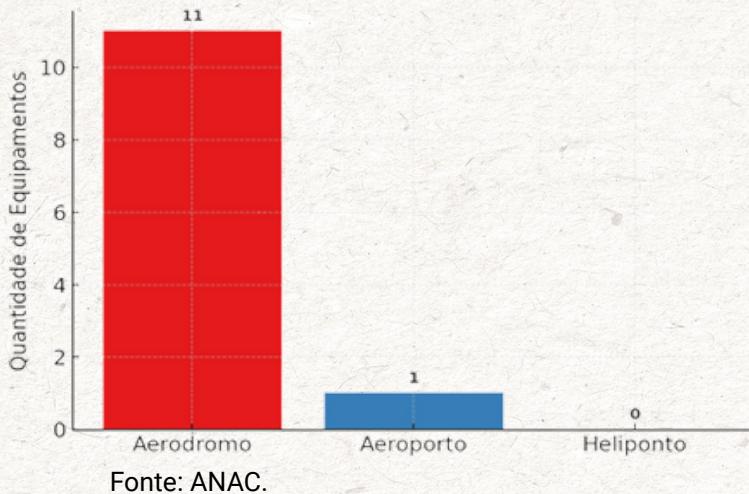
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A predominância de aeródromos na Região do Xingu revela a infraestrutura básica predominante, com número reduzido de aeroportos e helipontos (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Xingu, Pará (2025)



5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) – PORTO DE MOZ

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as fi-

nanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a Receita

Municipal de Porto de Moz cresceu de R\$ 148 milhões para R\$ 235 milhões, indicando aumento expressivo na arrecadação. Esse avanço se deu principalmente entre 2021 e 2022, quando o valor saltou de R\$ 173 milhões para R\$ 225 milhões. Esse comportamento pode estar associado à ampliação de repasses constitucionais e maior eficiência na arrecadação própria. A tendência de crescimento foi mantida em 2023, embora em ritmo mais moderado. Para contextualizar, a Região de Integração Xingu e o estado do Pará também registraram aumento de receitas, com destaque



Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Porto de Moz (2019-2023)

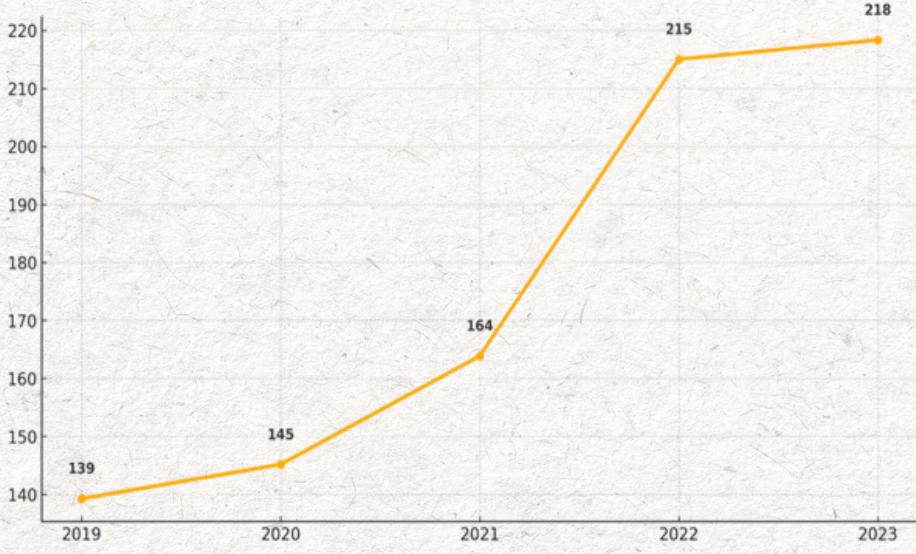
que para a capitalização dos cofres públicos após a pandemia. A evolução positiva reforça a capacidade fiscal ampliada para investimentos e custeio de políticas públicas (Gráfico 6).



Fonte: STN.

A Despesa Municipal de Porto de Moz também cresceu no período, passando de R\$ 139 milhões em 2019 para R\$ 218 milhões em 2023. A trajetória foi marcada por elevações graduais nos três primeiros anos e salto relevante entre 2021 e 2022, de R\$ 164 milhões para R\$ 215 milhões. A elevação da despesa acompanha o comportamento da receita, indicando equilíbrio orçamentário, com ampliação dos gastos em ritmo proporcional. Em 2023 houve leve acréscimo, mantendo a tendência de expansão. Esse cenário sugere maior capacidade de execução orçamentária local. A Região do Xingu e o estado do Pará apresentam comportamento semelhante, com crescimento dos gastos impulsionado por políticas de retomada econômica e ampliação de serviços públicos (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Porto de Moz (2019-2023)



Fonte: STN.

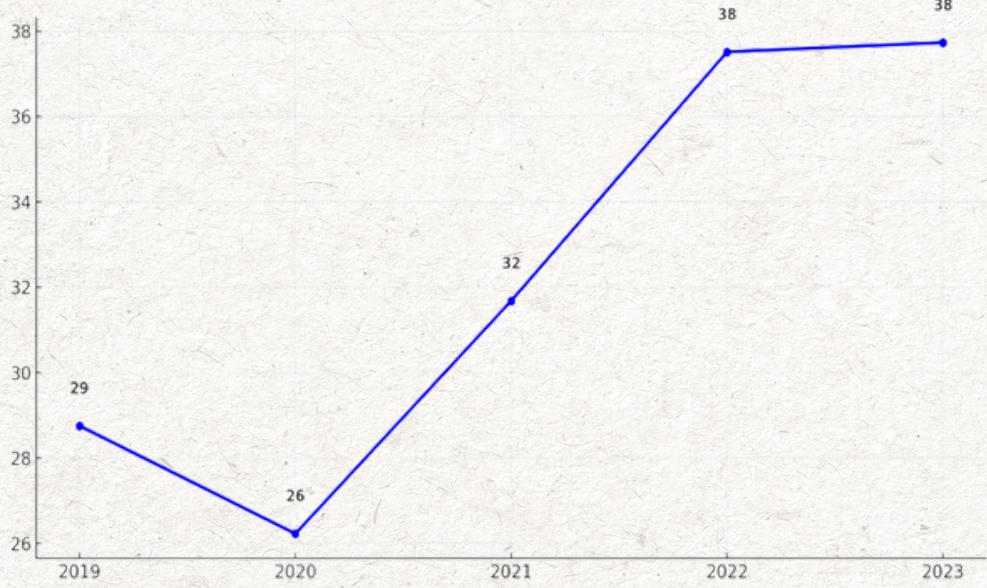




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM em Porto de Moz apresentou oscilações entre 2019 e 2023, partindo de R\$ 29 milhões, recuando para R\$ 26 milhões em 2020 e alcançando R\$ 38 milhões nos dois últimos anos. A queda inicial pode estar ligada à retração econômica no início da pandemia, enquanto o crescimento a partir de 2021 reflete a recuperação do repasse federal. O valor se estabilizou em R\$ 38 milhões em 2022 e 2023, consolidando-se como importante fonte de receita para o município. Na Região de Integração Xingu, o FPM também se destaca como componente relevante da receita municipal. No Pará, o comportamento do fundo acompanha o ciclo nacional, com forte impacto sobre os municípios de menor arrecadação própria (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Porto de Moz (2019-2023)



Fonte: STN.



6 SETOR DE TURISMO - PORTO DE MOZ

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

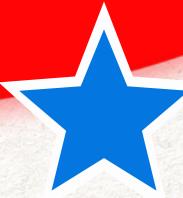
Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Porto de Moz registrou apenas 1 empreendimento atuante no setor de turismo, classificado na atividade de transporte. Não houve registros de empreendimentos nas categorias de alojamento, alimentação, aluguel de transportes ou cultura e lazer, o que evidencia uma estrutura turística incipiente e pouco diversificada. Na Região de Integração Xingu, foram contabilizados 201 empreendimentos, com destaque para os segmentos de alimentação (108) e alojamento (42). Já o estado do Pará apresentou 5.068 empreendimentos turísticos, sendo a maior parte concentrada em alimentação (3.178) e alojamentos (829), o que evidencia maior desenvolvimento e complexidade do setor em nível estadual (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Porto de Moz (2023)

Indicador	Pará	RI Xingu	Porto de Moz
Transporte - 2023	416	19	1
Alojamentos - 2023	829	42	0
Alimentação - 2023	3.178	108	0
Aluguel de transportes - 2023	498	23	0
Cultura e lazer - 2023	147	9	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	201	1

Fonte: RAIS.



Quanto aos empregos gerados no setor de turismo em 2023, Porto de Moz totalizou apenas 1 trabalhador formal vinculado à atividade de transporte. Não houve geração de postos de trabalho nas demais categorias, refletindo a baixa inserção socioeconômica do turismo no município. A Região de Integração Xingu registrou 1.124 empregos no setor, distribuídos principalmente entre alimentação (469), alojamento (247) e transporte (260). No estado do Pará, o setor gerou 39.305 empregos, com forte concentração em alimentação (20.602) e alojamento (7.292), demonstrando sua relevância econômica e capacidade de absorção de mão de obra nas principais regiões turísticas paraenses (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Porto de Moz (2023)

Indicador	Pará	RI Xingu	Porto de Moz
Transporte - 2023	6.520	260	1
Alojamentos - 2023	7.292	247	0
Alimentação - 2023	20.602	469	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	64	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	84	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.124	1

Fonte: RAIS.

7 VOCações ECONÔMICAS – PORTO DE MOZ

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHA), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHA foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Porto de Moz
Fabricação de embalagens de papel	6,24E-04
Edição de revistas	4,90E-05
Estamparia e texturização em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	2,49E-05
Edição de cadastros, listas e outros produtos gráficos	2,30E-05
Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	1,62E-05
Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias	1,31E-05
Fabricação de produtos derivados do cacau e de chocolates	1,22E-05
Recuperação de sucatas de alumínio	8,30E-06
Facção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	7,89E-06
Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente	6,97E-06
Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê	2,47E-07

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Porto De Moz são: Fabricação de embalagens de papel; Edição de revistas.



Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Porto de Moz
Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	4,28E-04
Construção de instalações esportivas e recreativas	3,15E-04
Instalação de painéis publicitários	2,49E-05
Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	4,98E-07
Serviços de pintura de edifícios em geral	2,22E-07
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	1,88E-07
Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	4,28E-04
Construção de instalações esportivas e recreativas	3,15E-04
Instalação de painéis publicitários	2,49E-05
Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	4,98E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Porto De Moz são: Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas; Construção de instalações esportivas e recreativas.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Porto de Moz
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	5,74E-05
Comércio varejista de artigos de iluminação	4,44E-05
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	3,94E-05
Comércio varejista de madeira e artefatos	2,85E-05
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	2,82E-05
Comércio a varejo de peças e acessórios usados para motocicletas e motonetas	2,68E-05
Tabacaria	2,54E-05
Comércio atacadista de animais vivos	2,23E-05
Reparação de joias	1,77E-05
Comércio varejista de artigos esportivos	1,53E-05

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Porto De Moz são: Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns; Comércio varejista de artigos de iluminação.



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Porto de Moz
Telefonia móvel celular	1,74E-03
Pensões (alojamento)	1,04E-04
Transporte marítimo de cabotagem - Carga	2,93E-05
Treinamento em informática	1,26E-05
Fotocópias	1,17E-05
Aluguel de palcos, coberturas e outras estruturas de uso temporário, exceto andaiques	1,02E-05
Provedores de acesso às redes de comunicações	6,42E-06
Atividades de contabilidade	6,22E-06
Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	5,03E-06
Serviços de comunicação multimídia - SCM	4,42E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Porto De Moz são: Telefonia móvel celular; Pensões (alojamento).

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Porto de Moz
Criação de peixes ornamentais em água doce	9,18E-05
Extração de madeira em florestas nativas	6,14E-05
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	5,37E-05
Produção de ovos	4,21E-05
Atividades paisagísticas	1,47E-07

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Porto De Moz são: Criação de peixes ornamentais em água doce; Extração de madeira em florestas nativas.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Porto de Moz-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuaz>>. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

